

Histórias das
Américas

PAINEL SOBRE AS SOCIEDADES DA AMÉRICA PRÉ- COLOMBIANA

FONTES E MÉTODOS PARA O ESTUDO

Bloco de Cascajal. Provavelmente vinculado a civilização olmeca, este material data do primeiro milênio a. C. Os caracteres aí gravados, desconhecidos até então, precedem, em torno de 400 anos, os demais sistemas de escrita encontrados no hemisfério ocidental. *In*: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cascajal-text.jpg>. Acesso em 10/01/2021.

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. América pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 1982, p. 7-11.

1

Problemas de documentação

2

Problemas de interpretação

3

Fontes disponíveis para o estudo de toda a América pré-colombiana

4

Fontes disponíveis principalmente para a Mesoamérica e a Zona Andina Central

5

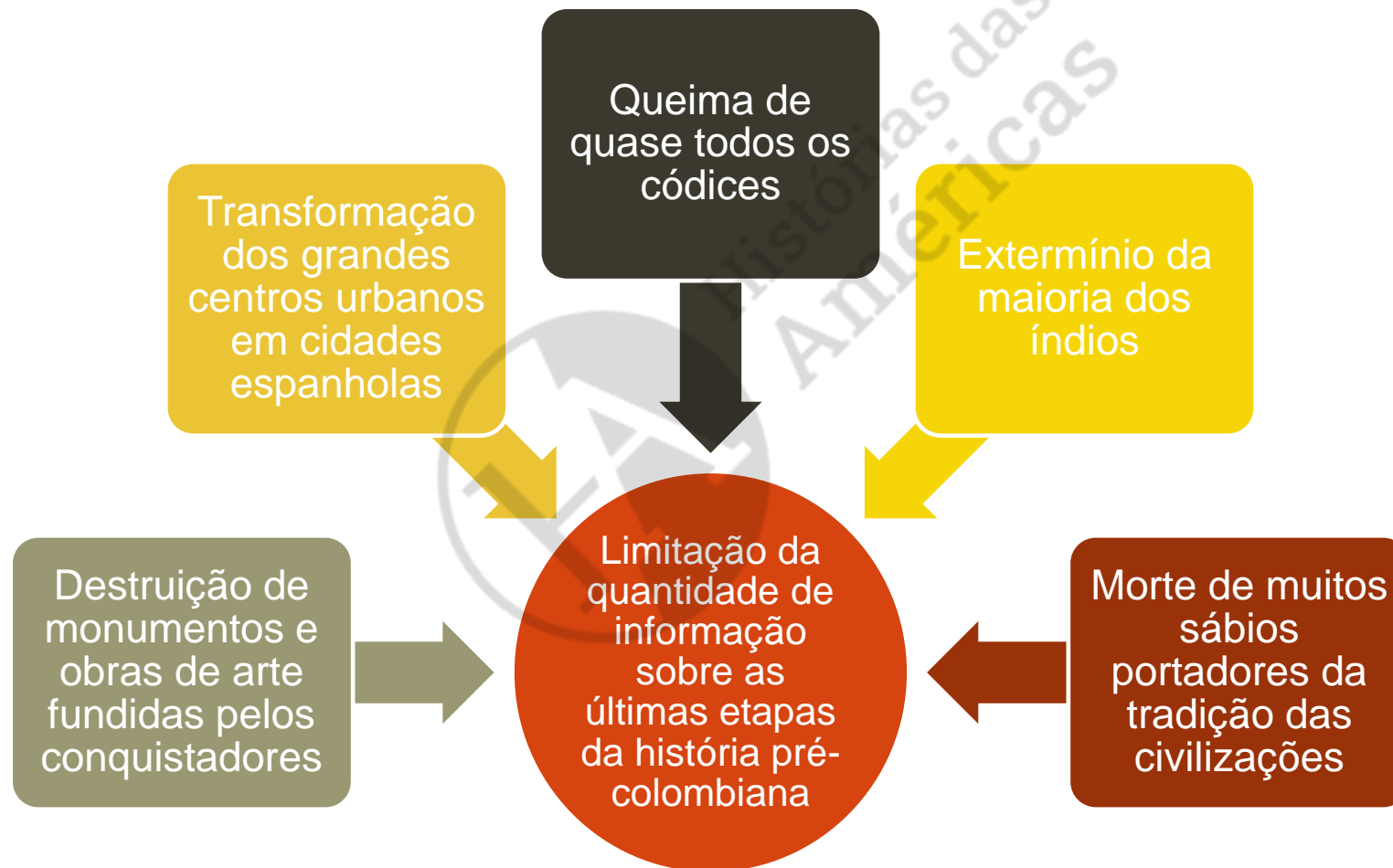
Fontes só disponíveis para a Mesoamérica

6

Métodos aplicados ao estudo da história pré-colombiana

Esta sequência de quadros esquemáticos aborda aspectos essenciais ligados às fontes e aos métodos de estudo das sociedades pré-colombianas.

1. PROBLEMAS DE DOCUMENTAÇÃO



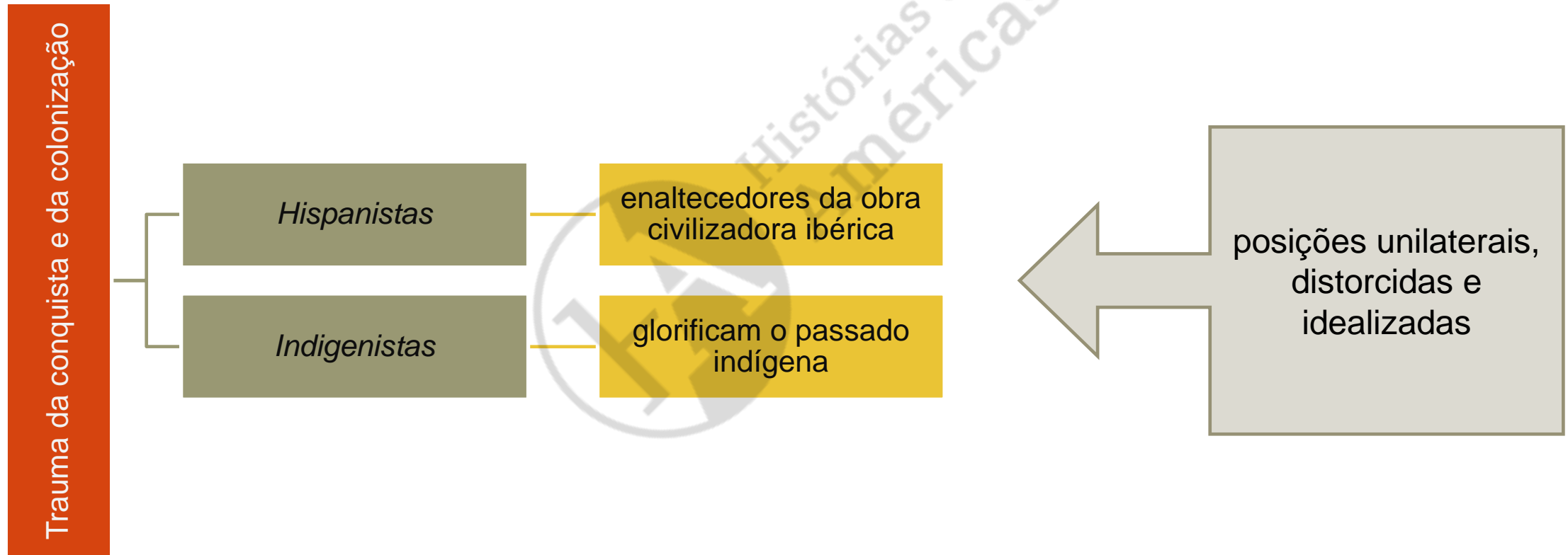
2. PROBLEMAS DE INTERPRETAÇÃO

2.1 Conquista e colonização espanholas

2.2 Graus de evolução social

2.3 Disputas entre povos indígenas

2.1 CONQUISTA E COLONIZAÇÃO ESPANHOLAS



**polêmicas coloniais
continuam vivas:**

Sepúlveda *versus* Las Casas

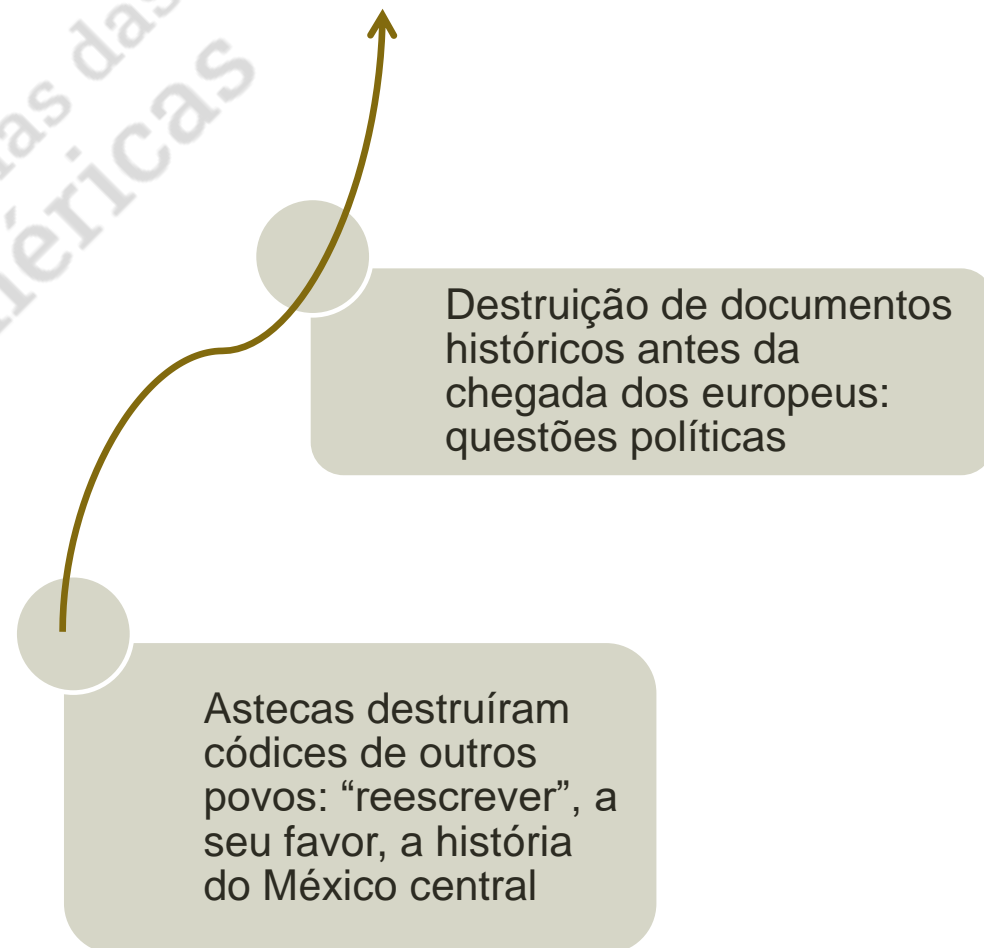
Sarmiento de Gamboa *versus*
Garcilaso de La Vega

Mas, a conquista e a
colonização não explicam todas
as questões!

2.2 GRAUS DE EVOLUÇÃO SOCIAL

Os tipos possíveis de testemunhos variam também segundo os graus de evolução social dos povos pré-colombianos de todas as épocas.

2.3 DISPUTAS ENTRE POVOS INDÍGENAS



3. FONTES DISPONÍVEIS PARA O ESTUDO DE TODA A AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA

- Restos arqueológicos
- Textos em línguas europeias
- Obras de escritores indígenas e mestiços em línguas europeias
- Documentos legais das colônias incipientes
- Mapa linguístico da época da conquista

redigidos por conquistadores, cronistas, missionários, funcionários reais dos primeiros tempos de colonização

4. FONTES DISPONÍVEIS PRINCIPALMENTE PARA A MESOAMÉRICA E A ZONA ANDINA CENTRAL



Ressalva-se que trata de partes ou porções dos territórios dos respectivos Estados Nacionais atuais!

Mesoamérica

México

Guatemala

El Salvador

Honduras

Nicarágua

Costa Rica

Zona Andina Central

Peru

Bolívia

Equador

Chile

Argentina



Menção especial: trabalho de Bernardino de Sahagún no México

5. FONTES SÓ DISPONÍVEIS PARA A MESOAMÉRICA



Códices ou “livros de pintura”, dos quais só quarenta são pré-colombianos



Há outros códices feitos no século XVI, conforme a tradição indígena



Inscrições, principalmente na zona maia, ainda não totalmente decifradas

6. MÉTODOS APLICADOS AO ESTUDO DA HISTÓRIA PRÉ-COLOMBIANA



método da arqueologia pré-histórica

único método universalmente aplicável ao passado indígena

reconstituição de culturas desaparecidas por meio dos vestígios materiais por elas deixados

esqueletos dos homens, ou dos animais de que se alimentavam

restos de casas, túmulos e templos

artefatos e objetos diversos: cerâmica, esculturas, instrumentos agrícolas e outras ferramentas etc



estudo dos vestígios materiais

obtidos através de escavações com métodos sofisticados

interpretados por meio de tecnologia avançada e um sistema teórico da dinâmica estrutural das sociedades

utiliza-se a datação pelo carbono 14, palinologia ou estudo dos pólenes fósseis para reconstruir floras desaparecidas, métodos estatísticos etc

método da etno-história

inicialmente uma espécie de etnografia descritiva, aplicada retrospectivamente às fontes da época da conquista e começos da colonização

hoje trata do uso crítico de documentos diversos para a reconstrução das estruturas econômicas, sociais, políticas e intelectuais dos distintos grupos indígenas

este método trata de eliminar as deformações induzidas por uma documentação de origem europeia ou de *criollos*

apoia-se ao mesmo tempo em métodos históricos e antropológicos

método histórico



baseado em documentos escritos

utilizado para os séculos que precedem imediatamente a conquista, em regiões como o México central


os historiadores terão de se apoiar igualmente nos resultados da arqueologia e da etno-história



procedem do passado pré-colombiano ou da fixação da sua tradição oral



Limitação: Por se tratar de sociedades diversificadas, umas que desenvolveram sistemas de escrita ideográfica e outras ágrafas, encontra-se dificuldade em construir um saber histórico que permita identificar com detalhe e segurança seus processos e estruturas.



Há regiões e períodos muito frequentados pelos estudiosos, enquanto outros permanecem quase desconhecidos.



O Códice de Boturini, também conhecido como Tira de la Peregrinación, foi produzido entre 1530 e 1541, por um autor asteca não identificado. Diferentemente de outros códices astecas, os desenhos deste não são coloridos. Narra a peregrinação dos astecas que saíram de Aztlan em direção ao Vale do México.

Detalhe da primeira página do Códice Boturini. *In*: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aztlan_codex_boturini.jpg. Acesso em 10/01/2021.